

MEMORIA DE UM TESOURO VIVO

Getuliana Sousa Colares (1); Adriana Souza Colares Santos (2)

(1) Universidade Federal do Ceará - getucolares@hotmail.com; (2) Faculdades INTA -
adrianascolares@yahoo.com.br

Resumo do artigo: O presente artigo tem como tema: Memória de um tesouro vivo, onde foi feito um estudo sobre a trajetória de vida de um cidadão que trabalha com amor e dedicação como sineiro da Basílica de São Francisco das Chagas de Canindé. Isso tudo iniciou de uma promessa da sua mãe desde seus 15 anos de idade. A partir da promessa Getúlio Colares vem abrilhantando a cidade de São Francisco tocando as badaladas do sino, transmitindo alegria, esperanças para os romeiros e aos conterrâneos fazendo as pessoas despertarem pela fé e a devoção ao Santo padroeiro São Francisco das Chagas de Canindé. O trabalho realizou-se através de pesquisa de campo de cunho bibliográfico tendo como embasamento publicações de jornais locais, reportagens em emissores de TV a nível nacional e entrevistas. O objetivo do trabalho é estudar como foi sua historia de vida, suas conquistas e seus caminhos percorridos até alcançar o título de tesouro vivo e posteriormente o diploma de Mestre da Cultura pela Universidade Federal do Ceará. Concluiu se através do trabalho que o conhecimento de mundo aliado a uma vida inteira de trabalho pode mudar a história de um ser humano. A cultura do mestre vem cada vez mais sendo valorizada pelos estudiosos e pesquisadores e universidades. O Mestre da Cultura Popular Getúlio, educa pelo exemplo, pelo amor ao que faz, pela fé, pela alegria com o que faz, pela persistência em fazer compartilhar o que sabe com os que se deixam cativar e, assim, os seus alunos aprendem tornando o tocar do sino uma cultura continua para as novas gerações.

Palavras-chave: Memória; Tesouro Vivo; Mestre da Cultura.

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem com o intuito de fazer um estudo da trajetória de vida e dedicação do mestre da cultura Getúlio Colares Pereira. Foi realizado um estudo sobre a trajetória de vida de um cidadão que trabalha com amor e dedicação como sineiro da Basílica de São Francisco das Chagas de Canindé. Isso tudo iniciou de uma promessa da sua mãe desde seus 15 anos de idade. O trabalho realizou-se através de pesquisa de campo de cunho bibliográfico tendo como embasamento publicações de jornais locais, reportagens em emissores de TV a nível nacional e entrevistas. O objetivo do trabalho é estudar como foi sua historia, e seu percurso até alcançar o título de tesouro vivo e posteriormente o diploma de mestre da cultura pela Universidade Federal do Ceará. Concluiu-se através do trabalho que o conhecimento de mundo aliado a uma vida inteira de trabalho pode mudar a história de um ser humano.

A cultura nordestina vem sendo descoberta a cada dia, temos muitas belezas no sertão e aos poucos nos pesquisadores vamos tentando resgatar estas praticas existentes no nosso Ceara. Observamos que na cidade de Canindé existem bastantes talentos, inclusive do sineiro Getúlio que é um cidadão simples mais que tem um sonho de não deixar morrer um talento dado por Deus o proporcionou tocar o sino do mais lindo Santuário Basílica de São Francisco. Quem vem a cidade de Canindé na época da festa do padroeiro sabe que as badaladas do sino é o que chama mais atenção para a fé e a alegria da igreja. Vamos a seguir conhecer um pouco desta linda conquista e desta longa trajetória de talento e encanto do Sineiro mais encantador mundial.

2. LINHA DO TEMPO DE GETULIO COLARES

Mestre Getúlio Colares pelos hoje possui 78 anos de sineiro. Getúlio Colares Pereira nasceu em 23 de março de 1929, na localidade de Alegre, Distrito de Canindé. No dia 21 de janeiro de 1944, com apenas 15 anos de idade, Getúlio começou a ajudar na igreja como acólito para pagar uma promessa que sua mãe havia feito. Ele deveria passar quatro anos ajudando na igreja.

A primeira vez que repicou foi 29 de julho com pouco mais de cinco meses que estava na igreja, por ocasião da Procissão do Coração de Jesus, a pessoa responsável por tocar o sino não pode comparecer e Getúlio teve o primeiro contato com o objeto que, durante muito tempo iria ficar presente na sua vida, o sino. Mesmo sem nunca ter tocado, já teve sucesso na sua primeira vez, pois conseguiu fazer as badaladas no ritmo certo. A partir daí nunca mais abandonou essa atividade que tanto ama.

Getúlio, logo percebeu que, dependendo do motivo pelo qual seria necessário tocar o sino, as badaladas não poderiam ser sempre iguais. O som transmitido durante um enterro em que a tristeza é dominante não pode ser igual ao som transmitido numa festa onde a alegria comanda, assim começou a pensar em alguns modos diferentes sobre como poderia tocar o sino. Segundo ele, existem ao todo, 55 formas diferentes de tocar o sino, formas essas que vieram de vários países. Getúlio Colares sempre ajudou na igreja como voluntário, apesar de ser o sineiro da Basílica de Canindé teve vários empregos, pois precisava para poder se manter, já que era apenas voluntário na igreja. Um desses empregos foi o de coveiro no Cemitério São Miguel, onde passou 28 anos de sua

vida, afirma que presenciou o enterro de 12.681 pessoas, entre crianças e adultos.

Mestre Getúlio é casado há 44 anos com Maria de Jesus. É pai de cinco filhas e avô de oito netos. Não pensa em se aposentar, pois será para sempre o tesouro vivo do Santuário de São Francisco de Assis. Já que foi escolhido como um dos Tesouros Vivos do Ceará em 21 de Setembro de 2007 recebeu o diploma de Mestre da Cultura. Ele é conhecido em todo o país, pois já deu entrevista há várias emissoras de rádio e televisão. Esse ano de 2017 completará 73 anos de sineiro.

Em seu 50 anos de sineiro, recebeu uma homenagem de Luís Paiva Freitas, médico do H.G.F:

Getúlio Colares é conhecido e tradicional sineiro da Igreja Matriz de Canindé, o qual, obteve, agora, depois de muitos anos de dedicado labor nessa missão, aposentadoria previdenciária, afastando-se do seu mister de tocar os sinos da Matriz. Em sua homenagem, na qualidade de seu conterrâneo e contemporâneo de infância, canindeenses da gema que somos, resolvi oferecer-lhe estas estrofes:

Desde que eu me entendo

O sino da minha terra

Toca de um jeito só

Com toda a graça

Como alguém dizendo

A vida é assim.

Se me arredo ele me chama

Não me censura

Nunca se cansa

E então toca

Como me lembrando

Tente aprender

A vida é assim.

Admiro o sábio

Que aprendeu do sino

A sua linguagem

E isto lhe basta

Por toda a vida

Os dois se abraçam

Só vivem juntos
E se falam e cantam
Só dizem assim
Tam dem-dem,
tam dem-dem,
tam dem-dem
Que bom seria
Que a nossa vida fosse
Como a do sineiro
Que na aldeia
Se dorme, sonha
Se acorda, entoa
E para ser feliz
Só escuta o sino!

Outra homenagem recebida pelos seus 50 anos de sineiro, foi da Sra. Francy's C. Trindade, formada em Agropecuária, Curso Superior de Agricultura elaborado pelas cadeiras de Química e Biologia. De acordo com Francy's, ela diz:

Falo com grande orgulho, do “Sineiro de Canindé”. Homem Extraordinário pelas suas proezas, e Guerreiro pelo seu valor Magnânimo. É ele o protagonista dessa história: Foram poucos dias de férias que ali passei, era uma tarde de julho de 1997, que eu tive o prazer de conhecer o casal “Colares”. Ele nos contou uma bonita história referindo-se ao nosso avô José Procópio, minha irmã e os demais que estavam presentes na residência da prima Neuda, passaram a ouvi-lo contentemente aquele relato. No dia seguinte fomos a Catedral de São Francisco, lá filmei as badaladas daquele sino, fiquei deslumbrada ao ouvi-lo soar pelas mãos do seu ilustre e companheiro “Getúlio Colares”.

É precisamente num segundo desse, que a vida, a felicidade passa por nós, quem há de dizer se encerraria um mundo... esse mundo por nós sonhado, e há tempo, e há tempo esperado.... Vou parar aqui, daqui por diante segue em teu louvor:

Dedicatória à Família Colares

“As lembranças que o tempo não desfez”.

Sem papel,

Escreveria como Anchieta à virgem nas areias brancas”

“sem praias, rabiscaria o chão, em suspenso rabiscaria no espaço,

Sem nada vir, sem nada encontrar ainda sim, eu comporia no ar”

“Hoje eu sinto o coração contente,

Enquanto as badaladas daquele sino for teu somente”

“- Eu farei versos..... e sou feliz.....

Teus dedos acordam um velho instrumento

Despertam um adormecido, das tristezas tu saúdas os romeiros na hora da Ave
Maria”

“ Não importa os calos das tuas mãos

Disso tenho certeza,

Deus trouxe-lhe ao mundo

Para ser sineiro daquela bonita Igreja”

“ Se penso ou sinto

A canção é a palavra e o silêncio,

Pois o sino é canção ou hino”

3. HOMENAGENS RECEBIDAS

- Recebeu seu primeiro prêmio uma medalha de prata, no dia 29 de Julho de 1946, quando tocou o Centenário de Canindé, ofertada pelo Dom Lustosa de Almeida, Arcebispo de Fortaleza;
- No dia 08 de dezembro de 1952, recebeu seu segundo prêmio, um anel de prata;



JOIN

ENCONTRO INTERNACIONAL DE
JOVENS INVESTIDORES
EDIÇÃO BRASIL

- Em 1954 recebeu uma medalha da Polícia Rodoviária Federal na pessoa do Inspetor Weber Sobral;
- Em 1958, recebeu medalha do Vigário da Paróquia de Pernambuco;
- Em 1959, pela Santa Sé de Fortaleza, Padroeira de Nossa Senhora de Assunção pela Catedral Metropolitana de Fortaleza;
- 1973 recebeu um crucifixo do Juiz da Comarca de Canindé, Dr. Oliveira;
- Em 1984 nos 50 anos de sineiro recebeu um relógio do Frei Batista Fernando Sobrinho;
- Em 29 de julho de 1999 recebeu da TV Verdes Mares um livro “ Os Pés e o Sagrado”;
- Recebeu também várias homenagens das Escolas CAIC, Frei Policarpo, IV Feira Estadual e de Ciências e Cultura da 7ª CREDE em 2010; como também, IV Feira Regional e de Ciências e Cultura da 7ª CREDE no mesmo ano;
- Em 2011, na comemoração dos 165 anos de Emancipação Política de Canindé recebeu do prefeito Claudio Pessoa uma medalha;
- Pelo reconhecimento do Dom artístico de sineiro recebeu homenagem do Colégio Paulo Sarasate em 30 de abril de 2002;
- Em 20 de fevereiro de 2003, Comenda Lojista CDL pelos 59 anos de trabalho prestado como sineiro;
- No dia 10 de outubro de 2004; recebeu da Paróquia de São Francisco um sino de bronze, pelos seus 60 anos de sineiro;
- Em 16 de dezembro de 2005, Comenda da Escola Menino Jesus;
- Em 29 de julho de 2000, no 154º aniversário do município de Canindé recebeu homenagem do prefeito Ximenes Filho;
- Diploma Mestre da Cultura, Tesouros Vivos do Ceará, certificado recebido em

(83) 3322.3222

contato@joinbr.com.br

www.joinbr.com.br

21 de setembro de 2007 pelo governador do Estado do Ceará Cid Gomes;

- Troféu Francisco Xavier de Medeiros pelo radialista Chico Carloto;
- Homenagem da Escola Carlos Jereissati em 2011, “Projeto Folclore”;
- Recebeu homenagem do Ministro Geral do Papa Bento XVI em 04 de junho de 2011;
- Universidade Federal do Ceará nomeado e outorgado Mestre da Cultura.
- Homenagem aos Mestres da Cultura do Projeto Paixão de Cristo.

4. PROJETO MESTRE DA CULTURA

A Secretaria da Cultura do Ceará baseada na Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Imaterial da UNESCO, de 2003, definiu como “Tesouros Vivos da Cultura”, as pessoas, grupos e comunidades que são, reconhecidamente, detentoras de conhecimentos da tradição popular do Estado. Com isso, o Ceará deu um passo adiante em relação a outros Estados brasileiros, sendo um dos pioneiros na preservação e proteção do seu patrimônio imaterial. Pela Lei nº 13.351 de 27 de agosto de 2003, o Governo do Estado, através da Secretaria da Cultura SECULT, garantiu o registro dos Mestres da Cultura Tradicional Popular como forma de apoiar e preservar a memória cultural do povo cearense, e o encargo de transmitir às gerações futuras o saber e a arte, sobre os quais construímos a nossa história.

A partir de 2005 a Secretaria começou a realizar encontros com os Mestres, já foram 08 encontros realizados, sendo 06, em Limoeiro do Norte, 01 em Juazeiro do Norte e o último no município do Crato. O primeiro que teve 06 dias de duração e foi intitulado I Festival Mestres do Mundo, tinha como objetivo dar visibilidade aos Mestres da região do Vale do Jaguaribe. Nesse encontro predominou os debates acadêmicos, durante o dia e a noite apresentações com os mestres que vieram de vários estados e países como Japão, Portugal, Índia, México e Argentina. Foi um evento muito midiático com direito a encarte especial em jornal de grande circulação e mobilizou toda região principalmente as cidades envolvidas. Foi um sucesso de público e participação segundo os organizadores. A partir daí todos os outros encontros tiveram metodologia parecida, e uma

programação com debates acadêmicos pela manhã, “rodas” de Mestres à tarde e apresentação culturais à noite. Mesmo os que foram realizados no Cariri. Passados oito edições do evento que se observa é que a participação da população local é muito pequena, além disso, não existe uma memória dos encontros não existe nenhum documento que se possam aferir os indicadores, como a quantidade de mestres que participaram, público presente, a participação das escolas do município dentre outros o que dificulta o planejamento dos próximos e continuasse com os mesmos erros

Após 11 anos da aprovação da Lei 13.351, que implanta uma política pública de promoção e preservação da Cultura Tradicional Popular no Ceará e 08 anos de sua atualização através da lei 13.842, é necessário fazer uma análise de sua aplicação. Acreditamos que essa política é um grande avanço, o Ceará foi um dos pioneiros no Brasil, porém ela carrega durante esses anos vários problemas que até então não foram solucionados. A garantia da transmissão do saber e fazer do Tesouro Vivo, que segundo a Lei, é de responsabilidade do Mestre, mas a partir de um programa feito pela Secretaria da Cultura é no meu entendimento o maior desafio a ser enfrentado.

É necessário envolver a Secretaria de Educação do Estado e as Secretarias de Educação dos Municípios, para que esse programa possa ser implantado. Alterar a Lei tirando a limitação de 60 tesouros vivos, isso se justifica pelo número de municípios que o estado tem, são 184 e que em todos tem grupos e pessoas que se enquadram na legislação para concorrer ao título de Tesouro Vivo da Cultura, para que num futuro próximo possamos ter pelo menos um Tesouro Vivo por município, contemplando todas as categorias. Inserir na lei a regionalização do edital para que não ocorra a concentração de Mestres em uma determinada região em detrimento de outra. Fazer uma grande sensibilização junto aos gestores culturais dos municípios com reuniões regionais mostrando a importância da política de promoção e preservação da Cultura Tradicional Popular antes de lançar os editais para que eles mobilizem seus mestres e os incentivem a participar do certame. Realizar um mapeamento do Patrimônio Material e Imaterial dos municípios em parceria com as prefeituras, envolvendo alunos no ensino médio da rede pública, esse mapeamento pode inclusive está articulado com as disciplinas extracurriculares para transmissão dos conhecimentos dos Mestres. Incentivar todos os municípios a implantar uma política de promoção e preservação da Cultura Popular Tradicional, criando seus conselhos de patrimônio, e reconhecendo seus Mestres com titulação municipal, mesmo que não tenha ajuda financeira. Promover uma maior participação

dos Tesouros Vivos nos editais da Secretaria da Cultura, apresentar projetos como demanda espontânea no Fundo Estadual da Cultura, transformar suas atividades em pontos de cultura e criar um sistema de documentação dos Encontros já realizados.

Em 2006, esta Lei foi revisada e ampliada, incluindo a manutenção dos grupos e coletividades. Publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará, recebeu o nome de Lei dos Tesouros Vivos da Cultura com o número 13.842, de 27 de novembro de 2006. Esta lei, buscando maior alcance e difusão da mesma.

As práticas representam expressões, conhecimentos e técnicas junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados que as comunidades, os grupos e, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. Este patrimônio cultural imaterial que se transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade e contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana (CASTRO, 2008)

Este conceito nos dá a dimensão do caráter vivo deste patrimônio e da ação permanente do sujeito sobre ela, promovendo a sua interação como elemento fundamental para pensar políticas públicas de preservação e identificação de patrimônios vindouros. As políticas para preservação deste patrimônio precisam salvaguardar o já existente, sem negligenciar a ação de identificar e promover novos bens diante do conceito de cultura viva. A Constituição Federal de 1988, acerca da Cultura, estabelece que “o Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional”(art. 215). Destaca ainda o Art. 216 o que “constitui o patrimônio cultural brasileiro de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos grupos formadores da sociedade brasileira”

A lei 13.351 foi instituir no Ceará, o Registro dos Mestres da Cultura Tradicional Popular do Estado. Para tanto o texto da lei diz ser necessário que o interessado a concorrer ao título de Mestre da Cultura Tradicional Popular do Estado do Ceará/Tesouro vivo, seja brasileiro, e residente no estado do Ceará há mais de 20 anos, que na data do seu pedido de inscrição possa comprovar sua participação em atividades culturais há mais de 20 anos, e

ainda sejam capaz de transmitir seus conhecimentos e/ou suas técnicas a alunos ou aprendizes.

Portanto, o Mestre deve estar qualificado para transmitir seus conhecimentos na produção manutenção e preservação da Cultura Tradicional Popular contribuindo para manutenção desta cultura em sua comunidade. A lei 13.351 de 2003 é composta por 18 artigos, nos quais analiso os artigos 3º e 4º. O artigo 3º da lei detalha os critérios para o processo de indicação de Registro dos Mestres da Cultura Tradicional Popular. É necessário que o candidato tenha vida e obra relevantes para Cultura Tradicional Popular do Ceará; tenha reconhecimento público das tradições culturais desenvolvida; esteja em atividade com capacidade de transmitir seus conhecimentos artísticos e culturais; comprove sua experiência e vivência dos costumes e tradições culturais e por fim comprove a situação de carência econômica e social. O artigo 4º destaca os direitos que a pessoa natural passa a ter como o diploma de Título de Mestres da Cultura Tradicional Popular do Estado do Ceará; Auxílio financeiro vitalício de um salário mínimo mensal, deixando claro que esses direitos atribuídos ao Mestre diplomado são de natureza personalíssima, inalienáveis, e impenhoráveis, portando não podem ser cedidos e transmitidos a herdeiros ou legatários, assim como não geram vínculo de qualquer natureza com o Estado. Os referidos direitos se extinguem com o falecimento do mestre registrado.

Esta posição corrobora com o a proposta apresentada neste trabalho do início ao fim, nos que se refere a premissa de que os Mestres da Cultura tem um papel fundamental na transmissão dos saberes da cultura popular, de que são conhecedores e que se traduzem numa contribuição para a educação patrimonial, que neste caso em estudo, mais relacionado com o patrimônio imaterial.

O Mestre Getúlio Colares, portanto, como um mestres da Cultura tradicional popular de seu estado, contribui, com a sua prática, com o seu ofício de sineiro de Mestre conhecido mundialmente, com a manutenção, a divulgação, a revitalização destas duas atividades culturais e, por conseguinte, com a educação patrimonial imaterial, no seu município e no raio de abrangência de sua atividade artística e cultural. Sua contribuição, por vezes é diretamente junto aos estudantes, quando estes o procuram para dar depoimentos sobre a cultura, sobre suas atividades e experiência, ou ainda quando participa de palestras, debates, entrevistas, discussões em salas de aula, dissertações, TCC'S, teses, artigos ou em outras atividades escolares. No entanto a sua contribuição Junto ao

processo de educação patrimonial, de caráter imaterial, se dar de maneira mais atuante, fora dos muros da escola, desde quando participou das primeiras apresentações na década de 40 como relata em seus depoimentos, ou seja ao longo de sua vida. Na Secretaria da Cultura não existe nenhum documento que possa evidenciar a intenção de se elaborar alguma parceria com a Secretaria de Educação no sentido de implementar um programa de ensino nas escolas públicas do Estado. Para o atual Coordenador de Patrimônio Histórico e Cultural da SECULT, Otávio Menezes¹:

Há entraves burocráticos por parte de setores educacionais para entender a posição do Mestre na escola. Uma espécie de força ideológica contrária baseada na opinião de que, por exemplo, como pode um Mestre da Cultura, sem escolaridade, muitas vezes não saber sequer assinar o nome, ensinar algo? Assim, o saber adquirido pela informalidade não interessa. Como se a função do Mestre da Cultura na Escola fosse ensinar a reproduzir manifestações da cultura subalterna (indígena, negra) a qual, embora haja um enorme esforço para compreendê-la, dentro da nossa historicidade, ainda, lamentavelmente, é motivo de preconceitos. Como se os Tesouros/Mestres fossem disseminar produtos de uma economia atrasada, superada. Por outro lado a Secretaria da Cultura não insistiu no sentido de criar um programa de aproveitamento do Tesouro/Mestre na escola, com uma metodologia específica e parcialmente desvinculada da grade curricular do ensino formal.

Mestre Getúlio Colares, é sineiro de um dos símbolos marcantes da festa de São Francisco de Canindé Ceará o maior Santuário, o som das batidas do sino da basílica. Os devotos e romeiros conhecem de longe bonito som que é a marca registrada. Ao longe, escutar o soar do sino, o romeiro para. É hora de rezar! E quem é responsável pelo esse momento de oração que há 73 anos encanta e embala o Santuário de Canindé é o mestre da cultura Getúlio Colares, que durante o dia sobe o sino 5 vezes no alto da torre da Basílica para tocar o sinos centenários. Quem pensa que ele esta perto de se aposentar se enganos. Getúlio não pensa em parar, pois enquanto tiver vida quer tocar o sino da igreja, e hoje estar com 88 anos e diz que quer ensinar, muitos jovens para espalhar o encanto a harmonia para a nova geração canindeense para o futuro não deixar morrer as badaladas mais linda e encantadora desse mundo.

¹ Coordenador de Núcleo de Patrimônio Imaterial da SECULT 2003 a 2007

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. **Plano Setorial para as Culturas Populares**. Minc; SID 2010.

BRASIL. **Constituição da Republica Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

CASTRO, Maria Laura Viveiros. **Patrimônio Imaterial no Brasil**. Brasília, UNESCO, Educarte: 2008.

MARTINS, Karla Denise. **Culturas popular e erudita, breve revisão**. Disponível em: <<http://www.cch.ufv.br/revista/pdfs/artigo2vol11-2.pdf>> . Acesso em fevereiro de 2013.

